

RESPOSTA DA ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* A. ST. HIL.) A ADUBAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SEBERÍ, RS¹

LOURENÇO, R. S.;² MEDRADO, M. J. S.;³ MISSIO, E.⁴

O município de Seberí, situado na região do Médio Alto Uruguai do Estado do Rio Grande do Sul, possui uma área territorial de 303 km². Sua altitude é de 549 m, e sua distância da capital gaúcha é de 420 km. O clima é subtropical, com precipitação pluviométrica média anual de 1.800 mm. Seu relevo é montanhoso. Predominam os solos tipo Ciriaco (Brunizem Avermelhado – Argiudoll) e Charrua (Litólico Eutrófico – Hapludoll). A mata nativa conta com menos de 10% da cobertura original. A população de origem polonesa, açoriana e italiana é estimada em 13.578 habitantes, sendo que 8.520 moram no meio rural. Estão cadastrados 1.622 imóveis rurais, predominando

¹Trabalho realizado em cooperação técnica entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa/Embrapa – Florestas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus de Frederico Westphalen, Prefeituras Municipais de Taquaruçu do Sul, Seberí e Frederico Westphalen e Banco Nacional de Agricultura Familiar-BNAF, agência de Frederico Westphalen, RS.

^{2,3}Eng. Agrônomo, Doutor, CREA 3.636-D/PR e 1.742-D/PR, respectivamente, Pesquisadores da Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira Km 111 – CP 319 – CEP 83411-000 – Colombo, PR. e-mails: rivail@cnpf.embrapa.br e medrado@cnpf.embrapa.br

⁴Eng. Agrônomo, Mestre, Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões/ Campus de Frederico Westphalen, RS.

estabelecimentos com áreas entre 10 e 20 ha. A economia está embasada na agricultura e na pecuária. Na agricultura, os produtos principais e suas respectivas áreas plantadas constam da Tabela 1.

Tabela 1. Área plantada e produtividade dos principais produtos agrícolas do município de Seberí, RS.

Produtos	Área plantada (ha)	Produtividade (kg/ha)
Soja	9.500	2.400
Milho	9.000	3.600
Feijão	1.700	950
Trigo	2.500	1.500

Fonte: Banco Nacional de Agricultura Familiar-BNAF/Agência de Frederico Westphalen, RS (Dados relativos à safra 1997).

Visando à diversificação da agricultura e considerando-se que o município localiza-se em uma região propícia para o cultivo da erva-mate, a Secretaria de Agricultura, através do Banco Nacional de Agricultura Familiar – BNAF, solicitou ao Centro Nacional de Pesquisa de Florestas a implantação de um experimento para estudar o comportamento dessa cultura, em função da aplicação de diferentes doses de adubo 36-00-12.

O experimento foi implantado na propriedade de Wilmar Roque Hemielski, em erval com aproximadamente sete anos de idade. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com cinco repetições dos seguintes tratamentos: T1 (Testemunha); T2 (170 g/planta de 30-00-12 parceladas em duas vezes); T3: (340 g/planta de 30-00-12 parceladas em duas vezes); T4 (510 g/planta de 30-00-12 parceladas em duas vezes). O solo onde foi instalado o experimento apresentava as seguintes características químicas (Tabela 2):

Tabela 2. Resultados da análise química do solo, anterior aos tratamentos, nas profundidades de 0 a 10 cm e 10 a 20 cm.

Tratamentos	Argila g/kg	pH	SMP	MO g/kg	P mg/dm ³	K mg/dm ³	Al	Ca cmolc/dm ³	Mg cmolc/dm ³
Profundidade 0-10									
T1. 0 g de NPK (36-00-12), por planta	570	6,5	6,6	35	6,6	51	0	6,9	3,9
T2. 170 g/planta (85 g + 85 g)	530	6,6	6,6	36	3,9	59	0	6,6	3,5
T3. 340 g/planta (170g + 170 g)	540	6,6	6,7	40	4,3	59	0	7,4	3,9
T4. 510 g/planta (255 g + 255 g)	580	6,4	6,6	40	4	56	0	7,7	4,1
Profundidade 10-20									
T1. 0 g de NPK (36-00-12), por planta	770	5,9	6,3	33	2,7	27	0	3,6	3,3
T2. 170 g/planta (85 g + 85 g)	740	6	6,4	34	2,1	35	0	6,3	3,2
T3. 340 g/planta (170g + 170 g)	770	6	6,3	38	2,1	36	0	6,4	3,1
T4. 510 g/planta (255 g + 255 g)	810	5,9	6,3	38	2,1	34	0	6,5	3,2

Em 1998, o erval não foi podado devido a severa queda de folhas que ocorreu em função de um ataque de *Cylindrocadium* sp. A partir de 1999, estão sendo feitas podas anuais para avaliação da produtividade da erva-mate.

Os autores agradecem ao prefeito de Seberí, Alfeo Bonadiman; ao secretário municipal de Agricultura; ao extensionista agrícola Francisco Trevisan; à coordenadora do BNAF, Maria Helena Binoto; aos estagiários da URI, Cleber Rubert e Marcos Ritterbuch; e aos funcionários do BNAF, pelo apoio prestado.